do Município. Os respectivos projetos foram encaminhados a Comissão de Finanças para receberem os competentes pareceres. Em 1ª discussão e votação foi aprovado o projeto de lei da autoria do vereador José Nunes Machado que desapropria e torna de utilidade pública um terreno para a construção do "Estádio Municipal 24 de Maio". O projeto em apreço deixou de ter a sua 2ª discussão e votação dispensada a requerimento do vereador Arlindo Paulino, visto haver o mesmo recebido emenda e alterações na Comissão de Finanças. E nada mais havendo a tratar o sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o dia 16 do corrente na hora regimental, mandando lavrar a presente ata.

Itabaiana, 13 de Abril de 1958

[illegible] Freire – Vice em exercício.

[illegible] – 1º secretário

Arlindo Paulino 2º " "

Ata da sessão extraordinária da Câmara Municipal de Itabaiana, realizada pelas nove horas do dia treze de Abril de mil novecentos e cinquenta e oito. Presentes os vereadores João Batista Freire, José Nunes Machado, Olivio Luiz da Silva, Arlindo Paulino da Silva, José de Oliveira Neves e o Sr. Presidente verificando número legal de vereadores, declarou aberta a sessão, mandando proceder a leitura da ata anterior que lida e achada conforme foi aprovada sem nenhuma restrição. Na ausência do Presidente que, só chegou minutos após o início da sessão, assumiu a presidência o Vice-Presidente João Batista Freire. Do expediente constou: ofício da Câmara Municipal de Olinda comunicando a eleição e posse da nova Mesa que regerá os destinos daquela Casa Legislativa no período de 2 de Fevereiro de 1958 a 1959. Inicialmente usou da palavra o vereador Olivio Luiz da Silva, solicitando do Presidente a retirada do projeto de sua autoria concedendo uma representação ao Vice-Prefeito do Município, visto o mesmo não possuir amparo legal. Em pauta para a ordem do dia, estava o projeto que desapropria um terreno para a construção do Estádio "24 de Maio", já aprovado em 1ª discussão. O vereador José Nunes fez a leitura da nova redação do referido projeto e como ninguém mais quizesse se manifestar a respeito o Presidente anunciou a sua discussão e votação sendo o mesmo aprovado tendo sido dispensada de 3ª discussão e votação o requerimento do vereador José Nunes. Quanto ao projeto que desapropria um terreno para localização e construção de um Madouro Municipal que deveria ser discutido e votado mesmo sem parecer, visto este não ter sido dado no prazo regulamentar falou o vereador José Nunes, solicitando aos seus pares que deixassem o projeto aludido para ser apreciado no período ordinário de Junho, levando-se em conta as dificuldades financeiras da Edilidade. Aparteou o vereador Olivio Luiz da Silva manifestando-se contra, alegando que a Câmara acabava de aprovar um projeto para a construção um campo de futebol, onde a Prefeitura iria dispender a importância de dez mil cruzeiros para desapropriação do terreno e como relegar a plano secundário o projeto relacionado ao Matadouro quando se tratava de uma obra de muito maior alcance e utilidade pública? Também o vereador Ar-

Arlindo Paulino da Silva, foi de opinião que o projeto fosse discutido e votado naquela sessão e se aprovado, aguardar-se-ia a primeira oportunidade e consequente melhora financeira do erário municipal para a sua concretização.
O vereador José Nunes requereu que neste caso o projeto fosse apreciado conforme estava redigido. Deferido o seu requerimento, foi o projeto discutido, votado e aprovado em 1ª discussão, ficando dispensada a 2ª discussão e votação a requerimento do vereador Arlindo Paulino da Silva. E nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão e a presente convocação.

Itabaiana, 9 de Junho de 1958
João Baptista Freire Vice-Pres. em exercício
[illegible] - 1º Secretário
[illegible] - 2º " " Ad-hoc

Acta da sessão preparatória da Câmara Municipal de Itabaiana, realizada pelas nove horas do dia nove de Junho de mil novecentos e cinquenta e oito. Presentes os vereadores João Batista Freire, José Nunes Machado, Adon de Sá Carvalho; Manoel do Nascimento Almeida, Olivio Luiz da Silva assumiu a Presidência na ausência do Presidente José de Oliveira Neves, vice-Presidente que verificando número legal de vereadores declarou aberta a sessão, convidando para funcionar como secretário "ad-hoc" o vereador Olivio Luiz da Silva, na ausência do segundo secretário e mandou proceder a leitura da ata anterior que lida e achada conforme foi aprovada sem nenhuma restrição. Não houve matéria de expediente. O Presidente fez ver aos

senhores vereadores que, de acôrdo com o Regimento Interno, a presente sessão especial, tinha por finalidade a eleição dos novos membros da Mesa a dirigir os destinos daquele Legislativo no período dez de Junho de 1958 a 1959. Procedida a eleição que obedeceu os Preceitos Legais, o Presidente nomeou os vereadores Manoel do Nascimento Almeida e Olivio Luiz da Silva para procederem a apuração, cujo resultado foi o seguinte: Presidente - José de Oliveira Neves com 4 votos; vice Presidente - João Batista Freire com 5 votos; 1º secretário - José Nunes Machado com 5 votos; 2º secretário - Olivio Luiz da Silva com 4 votos. O vereador Adon de Sá Carvalho recebeu um voto para o cargo de 2º secretário e houve um voto em branco para Presidente. O vereador João Batista Freire, que ocupava a Presidência, em rápidas palavras agradeceu aos seus pares a sua recondução a Vice-Presidência da Casa e congratulou-se com os eleitos, clarando-os empossado e faltou o uso da palavra. O primeiro orador foi o vereador José Nunes Machado também agradeceu a sua recondução a 1ª secretaria e congratulou-se com os companheiros eleitos. Conclamou seus pares a continuarem neste novo período ordinário trabalhando com a mesma harmonia e devotamento em pró da causa pública e dos interesses da municipalidade, não faltando com o integral apôio a obra administrativa do Prefeito José Siqueira. Na ocasião, encontrando-se assistindo a sessão o acadêmico Mário Silveira o Presidente convidou-o a vir tomar assento na Mesa nomeando uma comissão composta dos vereadores Adon de Sá Carvalho e Manoel do Nascimento Almeida para introduzi-lo no recinto, tendo o homenageado agradecido em breves palavras, confessando-se lisongeado com aquela demonstração de apreço e fidalguia do Legislativo Municipal. Em seguida usou da palavra